

ALIJÓ

Revidouro atravessa fronteiras

► Alijó, uma das pérolas do Douro Vinhateiro, prova a dinâmica empresarial e social do concelho com a quarta edição do certame

de José Manuel Cardoso

A internacionalização do evento é, inequivocamente, o traço forte da quarta edição da Revidouro – Feira de Vinhos e Gastronomia, que começa hoje em Alijó e se prolonga até ao próximo domingo. O certame, que a pulso tem ganho afirmação inter-regional europeia, é uma autêntica montra das potencialidades enogastrónomicas do concelho, e de outras actividades ligadas à vinha e ao vinho. A presença de algumas das principais Regiões Vitivinícolas Europeias, nomeadamente de Espanha e França, são o mote para a troca de saberes e de experiências, sabendo quão é importante o sector vinícola nestes países e no nosso.

O presidente da Câmara Municipal de Alijó, Artur Cascarejo, focou, ao JN, a vocação do certame. “Na primeira feira, começamos a dar os primeiros passos para a internacionalização. Era então o processo embrionário para um evoluir de um projecto transnacional que tem como objectivos a promoção e divulgação dos vinhos e da gastronomia da região, esperando que o mesmo continue num ciclo ascendente”.

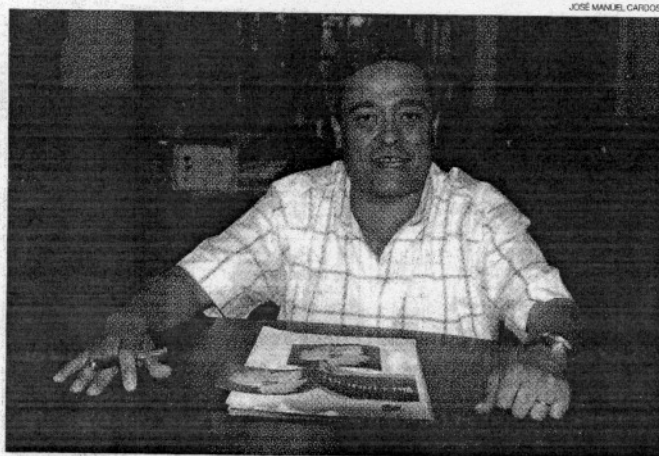
“Com o evento, pretendemos contribuir para a afirmação dos nossos produtos tradicionais e para a relevância económica como são os nossos vinhos de qualidade excepcional, Porto, Moscatel Mesa e espumantes, a nossa mesa tipicamente duriense que encerra iguarias ainda desconhecidas por muita gente”.

Programa recheado

A quarta edição da Revidouro tem um orçamento que ronda os 150 mil euros e vai acolher mais de uma centena de stands, onde estarão representados além do sector vitivinícola, o artesanato, as tasquinhas com provas de vinhos e petiscos regionais e outros sítios de bem comer e bom beber. O cardápio festivo do certame, que abrirá as portas às 17 horas de hoje, é rico e variado e tem um tema por dia.

Assim, hoje, haverá uma largada de pára-quedistas (17.30) na zona da Feira. E a presença dos “Clã”, a partir das 22 h, será outro motivo de igual interesse.

Amanhã, o mote será o Dia da Caça. Pelas 6 horas, realiza-se uma largada de perdizes e faisões, no campo de tiro do Clube de Caça e Pesca de



Com a feira, o presidente Artur Cascarejo quer dar maior visibilidade a Alijó

Alijó. As Jornadas Técnicas e uma exposição/mostra “viva” cinegética serão acontecimentos de interesse. Pelas 18 horas, ocorre um dos momentos mais altos. Ou seja, a recriação da tradicional Festa do “Pulpo” do município galego de Carballo, que amanhã oficializa a gemação com Alijó. Os durienses também são

apreciadores de fado daí, uma noite dedicada ao mesmo com a presença de Alexandra, “que vai recordar Amália”.

Depois de amanhã, o Dia da Vinha e do Vinho e de muita música. A Taça Nacional de Triatlo (17 horas), uma Mostra Folclórica (16 h), teatro de rua, Rui Veloso e fogo-de-artifício são as atracções.

Para terminar com chave de ouro, domingo será o “Dia das Tradições” e com uma componente desportiva. Ou seja, a realização de uma etapa do Circuito Nacional de Montanha e um Passeio Equestre Internacional. À tarde, o cortejo etnográfico e o leilão dos cestos encerram o programa festivo alusivo à feira.